

Formulário para apresentação de disciplina

Sigla da disciplina: ADM4011

Nome da disciplina

Português: Economia das Organizações

Inglês: Economy of Organizations

Espanhol: Economía de las Organizaciones

Em qual idioma a disciplina será ministrada?: Português Inglês

Programa/Área: [Administração](#)

Nº da área: 11022

Validade inicial (Ano/Semestre): 2018/2º

Nº de créditos: 8

Carga horária semanal (horas):

Aulas Teóricas: 2

Aulas Práticas, Seminários e Outros: 2

Horas de Estudo: 4

Duração em semanas: 15

Docente(s) responsável(eis):

1. Maria Sylvia Macchione Saes

Docente USP n.º 1305972

Docente externo. Data de obtenção do título: _____ Instituição: _____

2. Décio zylbersztajn

Docente USP n.º 2085764

Docente externo. Data de obtenção do título: _____ Instituição: _____

3. Margarete Boteon

Docente USP n.º 1225121

Docente externo. Data de obtenção do título: _____ Instituição: _____

Custos reais da disciplina: R\$

(Apresentar, se pertinente, orçamento previsto para o exercício, em folha anexa)

PROGRAMA

OBJETIVOS

Português:

A disciplina visa discutir as origens das abordagens da estratégia e suas influências nos enfoques atuais. O ponto de partida é a Teoria Neoclássica e suas críticas, passando pelas novas teorias da firma.

Inglês:

The course aims to discuss the origins of the approaches' strategies and their influence on current approaches. The starting point is the Neoclassical Theory and its criticism, through the new theories of the firm.

Espanhol:

El curso tiene como objetivo discutir los orígenes de los enfoques de estrategia y su influencia en los enfoques actuales. El punto de partida es la teoría neoclásica y su crítica, a través de las nuevas teorías de la empresa.

JUSTIFICATIVA

Português:

O conceito de estratégia no campo empresarial possui diferentes abordagens que tem em comum o foco prescritivo visando à elaboração de ações para que as firmas alcancem vantagens competitivas. Essa disciplina, ao contrário, busca discutir se é possível fornecer uma base positiva de análise da estratégia. Desta forma, pretende-se construir um instrumental teórico preditivo da estratégia.

Inglês:

The concept of strategy in the business field has different approaches having in common the prescriptive focus aimed at developing actions for firms to achieve competitive advantages. This discipline, in contrast, seeks to discuss whether it is possible to provide a positive basis of analysis of the strategy. In this way, we intend to build a predictive theoretical tool of the strategy.

Espanhol:

El concepto de estrategia en el campo de los negocios tiene diferentes enfoques tienen en común el enfoque prescritivo el objetivo de desarrollar acciones para que las empresas lograr ventajas competitivas. Esta disciplina, por el contrario, trata de discutir si es posible proporcionar una base positiva del análisis de la estrategia. De esta manera, tenemos la intención de construir una herramienta predictiva teórico de la estrategia.

CONTEÚDO/EMENTA

Português:

O programa da disciplina está dividido em quatro partes. Na primeira inicia-se com uma discussão do que é estratégia. A seguir são apresentados questionamentos sobre a factibilidade de construir estratégias a partir dos pressupostos teóricos da economia Neoclássica. A Teoria dos Custos - que surge como crítica à Teoria Econômica tradicional - é tratada em seguida para se discutir porque a hipótese do alinhamento aborta a criação de uma teoria de estratégia. Na segunda parte são discutidos os elementos constituintes da Teoria da Estratégia da Firma e em seguida são abordados tais elementos sob a ótica dos principais teóricos. Na terceira parte é apresentado o agente da estratégia - o empreendedor e discutido o seu papel na criação e captura de valor. Na última parte tópicos especiais são discutidos, tendo em vista novas abordagens tais como a contribuição da sociologia econômica para a estratégia. Por fim, na última aula tem-se o fechamento do programa com a discussão dos elementos apreendidos no curso.

Inglês:

The program of the course is divided into four parts. The first begins with a discussion of what strategy is. The following are questions about the feasibility of building strategies based on theoretical assumptions of neoclassical economics. The Cost Theory - which comes as a criticism of traditional economic theory - is then applied to discuss why the hypothesis of alignment aborts the creation of a strategy theory. The second part discussed the elements of the Theory of the Firm Strategy and then elements from the perspective of the main theorists are covered. The third part shows the agent's strategy - the entrepreneur and discusses his/her role in the creation and capture of value. In the latter part, special topics are discussed with a view to new approaches such as the contribution of economic sociology to the strategy. Finally, the last lesson has to close the program with a discussion of the elements raised in the course.

Espanhol:

El programa del curso se divide en cuatro partes. La primera comienza con una discusión de lo que es la estrategia. Las siguientes son preguntas acerca de la viabilidad de las estrategias de construcción basadas en supuestos teóricos de la economía neoclásica. La teoría de los costos - que viene como una crítica de la teoría económica tradicional - se trata a continuación para discutir por qué la hipótesis de la alineación aborta la creación de una teoría de la estrategia. La segunda parte analiza los elementos de la teoría de la estrategia de la empresa y luego se cubren dichos elementos desde la perspectiva de los principales teóricos. La tercera parte muestra la estrategia del agente - el empresario y discute su papel en la creación y captura de valor. En la última parte de los temas especiales se discuten con miras a nuevos enfoques, tales como la contribución de la sociología económica a la estrategia. Finalmente, la última lección tiene que cerrar el programa con una discusión de los elementos incautados en el curso.

Bibliografia:

ALCHIAN, A. A.; DEMSETZ, H. Production, Information Costs and Economic Organization. *American Economic Information Review*, 62 (5) December, pp. 777-95, 2004.

ARGOTE, L.; REN, Y. Transactive memory systems: A microfoundation of dynamic capabilities. *Journal of Management Studies*, v. 49, n. 8, p. 1375-1382, 2012.

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, vol. 17, n.99-120, 1991.

BESANKO, D.; DRANOVE; M.; SHANLEY; S. *A Economia da Estratégia*. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CALLOIS, J. Social interaction and economic organization: Toward an integrative microeconomic model. *Economics Letters*, v. 121, n. 1, p. 98-100, 2013.

COASE R. H. The Nature of the Firm, *Economica* (n.s.) 386,1937.

COFF, R. W. When competitive advantage doesn't lead to performance: The resource-based view and stakeholder bargaining power, *Organization Science*, vol. 10, pp. 119-133, 1999.

FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P. S.; SAES, M. S. M. *Competitividade: Mercado, Estado e Organizações*. São Paulo: Editora Singular, 1997.

FOSS, N.; LOASBY, B. (Ed.). *Economic Organization, Capabilities and Coordination*. New York: Routledge, 2013.

KIM, J.; MAHONEY, J. T. Appropriating economic rents from resources: an integrative property rights and resource-based approach *Int. J. Strategic Change Management*, Vol. 4, Nos. 1/2, 2007.

KOR, Y. Y.; MESKO, A. Dynamic managerial capabilities: Configuration and orchestration of top executives' capabilities and the firm's dominant logic. *Strategic Management Journal*, v. 34, n. 2, p. 233-244, 2013.

MAHONEY, J. T. *Economic Foundations of Strategy*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2005.

MAHUTGA, M. C. Global models of networked organization, the positional power of nations and economic development. *Review of International Political Economy*, v. 21, n. 1, p. 157-194, 2014.

MENARDS, C. *Plural Forms of Organization: Where Do We Stand*. Working Paper, 2012.

MOLS, N. P. Economic explanations for concurrent sourcing. *Journal of Purchasing & Supply Management*, pp. 324-56, 2010.

PAMIGIANI, Anne. Why do firms both make and buy? An Investigation of concurrent sourcing. *Strategic Management Journal*. Vol. 28, pp. 285-311, 2007.

PENROSE, E. *A teoria do Crescimento da Firma*. Campinas: Editora Unicamp. 2002.

PORTER, M. E. What is strategy? *Harvard Business Review*. November- December, 1986.

STOELHORST, J. W.; RICHERSON, Peter J. A naturalistic theory of economic organization. *Journal of Economic Behavior & Organization*, v. 90, p. S45-S56, 2013.

TEECE, D. J; PISANO, G.; SHUEN A. Dynamic Capabilities And Strategic Management. *Strategic Management Journal*; Aug, 2010.

TEECE, D. J. Dynamic capabilities: routines versus entrepreneurial action. *Journal of Management Studies*, v. 49, n. 8, p. 1395-1401, 2012.

WERNERFELT, B A. The resource-based view of the Firm: Ten Years After. *Strategic Management*

Journal, Vol. 16, No. 3. (Mar.), pp. 171-174, 1995.

WILLIAMS, David E. et al. Validation of low-cost ozone measurement instruments suitable for use in an air-quality monitoring network. Measurement Science and Technology, v. 24, n. 6, p. 065803, 2013.

WILLIAMSON, O. E. The Economics of Governance. The American Economic Review, Vol. 95, No. 2, January 7-9, 2005.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (máximo 160 caracteres)

Português:

Artigo científico para publicação

Prova escrita

Seminários

Resenhas críticas

Inglês:

Scientific article for publication

Written test

Seminars

Critical reviews

Espanhol:

Artículo científico

Examen escrito

Seminarios

Reseñas críticas

Observações: